

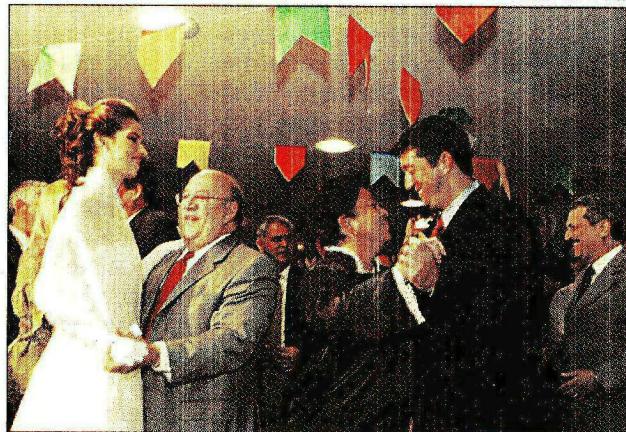
Forró no Senado

Ney Suassuna promove festa junina com quadrilha na Casa

● BRASÍLIA. Bandeiolas coloridas, fogueira de papel celofane, canjica, pa-monha, bolo de fubá e muito forró, tocado ao vivo, fizeram o Senado cair na festa organizada ontem pelo senador Ney Suassuna (PMDB-PB). No arraial improvisado nos corredores da ala Ruy Carneiro não faltou nem o tradicional casamento das festas de São João. Suassuna deu ao filho Rodrigo o papel de noivo, e contratou a modelo Desirée Vera, de 19 anos, para ser a noiva. A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) foi a juíza.

— As senadoras ficaram fazendo doce para aceitar e resolvi contratar a moça, que é linda! — disse o senador.

Suassuna chegou a contratar uma produtora para decorar o ambiente e estava preocupado com os detalhes. Só queria que a música começasse depois das votações, para não atra-



NEY SUASSUNA (à esquerda) com a "noiva" Desirée

palhar o plenário. O senador não conta quanto custou a festa, mas garante que foi menos de R\$ 10 mil.

O senador contou com a ajuda das colegas. Íris de Araújo (PMDB-GO) mandou o bolo de mandioca, de Goiás. Patrícia Gomes (PPS-CE) fez o caldo verde. Mas quem aproveitou mesmo foi a paraense Ana Júlia (PT):

— Não passo vexame. Adoro dançar — disse a senadora, entre um par e outro no forró, enquanto puxava um trenzinho, seguida por Íris, até o gabinete de Suassuna, onde a comida era mais farta.

— Que o São João seja sempre festejado porque, para nós nordestinos, é a festa da colheita — bradou Suassuna, conhecido pelas festas que patrocina, sempre com muita comida. — Estamos fazendo o que até Deus fez: criou o mundo em sete dias e descansou no oitavo.

Ailton de Freitas